

A formação inicial em licenciaturas incentiva a docência?

Does initial graduation encourage teaching?

Thayslanny Darlaty Noberto da Silva

Universidade Federal de Alagoas-UFAL
thayslane.darlaty@gmail.com

Tereza Cristina Cavalcanti de Albuquerque

Universidade Federal de Alagoas-UFAL
tereza.albuquerque@arapiraca.ufal.br

Resumo

O objetivo desta pesquisa foi investigar a formação para a docência a partir da análise dos temas dos trabalhos de conclusão de curso (TCCs) de licenciandos em Ciências Biológicas, Física e Química de uma Universidade Federal. Para isto foi realizado o levantamento dos primeiros TCCs dos referidos cursos, no período de 2010 até 2014. Na análise inicial, os 80 exemplares foram categorizados em: TCCs com temáticas relacionadas à docência e TCCs que investigaram outras temáticas. Os resultados apontam que em sua maioria, os TCCs destes cursos de licenciaturas não tratam sobre temáticas relacionadas à docência, numa amostra de 80 trabalhos, apenas 32 trabalhos investigaram a temática, privilegiando pesquisas que incentivam a formação bacharelesca nos cursos de formação de professores. A partir da análise dos TCCs que investigaram temáticas relacionadas à docência, foram construídas cinco categorias sobre as áreas de interesse (recursos didáticos, sequência didática, ensino inclusivo, política educacional, outros).

Palavras chave: formação de professores, ensino, identidade docente.

Abstract

The objective of this research was to investigate training for teaching based on the analysis of the themes of course completion works (TCCs) of undergraduate students in Biological Sciences, Physics and Chemistry at a Federal University. For this, a survey was carried out of the first TCCs of these courses, from 2010 to 2014. In the initial analysis, the 80 TCCs were categorized into: TCCs with themes related to teaching and TCCs that investigated other themes. The results indicate that, for the most part, the TCCs of these degree courses do not deal with themes related to teaching, in a sample of 80 works, only 32 works investigated the theme, favoring research that encourages bachelor's training in teacher training courses. From the analysis of the TCCs that investigated themes related to teaching, five categories were built on the areas of interest (didactic resources, didactic sequence, inclusive teaching, educational policy, others).

Key words: teacher education, teaching, teaching identity.

Introdução

A educação é a base que alicerça uma sociedade, a qual permite que os sujeitos se relacionem e interajam de forma respeitosa, empática e solidária. É também responsável pela formação da criticidade, que faz o indivíduo tomar decisões conscientes. Todavia, em muitos cenários, a educação encontra-se defasada, desvalorizada e sem lugar de acolhimento e compreensão.

Nesse contexto, a educação na atual sociedade do conhecimento é oportunizada em variados espaços de aprendizagens, e o professor não é mais um lecionador de conteúdos, ele é um “mediador do conhecimento, diante do aluno que é o sujeito de sua própria formação”. (GADOTTI, 2022, p.24). O papel do educador é imprescindível para a vida em sociedade, por isto é necessário que haja preparo e estímulos educacionais constantes, pois se trata de um processo que se constitui ao longo da vida, mas que inicia na formação em curso de licenciatura, a partir de estudos, experiências docentes, pesquisas e reflexão crítica.

Diferentes aspectos envolvidos nos cursos de licenciatura podem evidenciar a preocupação com a formação para a docência como o discurso de incentivo dos docentes, os componentes curriculares, a prática docente, os estágios curriculares e a participação em programas como o PIBID e o Residência Pedagógica. A pesquisa realizada pelos licenciandos ao final do curso, através do TCC, também pode configurar-se como um importante termômetro do incentivo à docência, visto que a problemática pesquisada tende a envolver o formando, levando-o a refletir sobre temáticas relacionadas ao que deveria ser sua futura área de atuação profissional. Neste sentido, o presente estudo problematiza: os cursos de licenciatura têm contribuído para a formação docente através das pesquisas desenvolvidas nos trabalhos de Conclusão de Curso? Com base nisto, a presente pesquisa tem como objetivo investigar a formação para a docência a partir da análise dos temas dos trabalhos de conclusão de curso (TCCs) de estudantes de licenciaturas em Ciências Biológicas, Física e Química de um *Campus* de uma Universidade Federal, fundada em 2006, no contexto da ampliação do ensino superior no primeiro governo do presidente Lula.

Formação Inicial

A formação docente no Brasil tem sido cada vez mais debatida politicamente e academicamente, mas, ainda assim, não foi encontrado resultado satisfatório, ao que se refere à atividade formadora de tais profissionais, o que poderá refletir na prática do professor. Sabe-se que a tarefa de ensinar não é algo fácil a se fazer, e a realidade imposta pela academia traz uma perspectiva fragmentada da atuação em sala de aula, o que dificulta o processo e a experiência prática de ensino, pois grande parte dos cursos de licenciatura valorizam as disciplinas teóricas sem considerar a transposição didática necessária para que o licenciando compreenda como estes saberes poderão ser trabalhados em sala de aula da educação básica.

A articulação entre os conhecimentos teóricos e práticos pode e deve ser cada vez mais pensada e planejada na formação inicial. Esta articulação possibilita em muitos casos a construção de uma visão mais ampla sobre os saberes necessários à docência e as suas interrelações: os saberes teóricos permitem refletir sobre a prática ao mesmo tempo em que os saberes da prática provocam novas investigações que culminam com a elaboração de novos saberes teóricos. A permanência da separação entre teoria e prática nas licenciaturas significa a redução da



importância da experiência profissional no processo inicial de formação e assim os estudantes têm uma formação que não dialoga com a realidade contemporânea da profissão docente. Ao longo dos anos, no entanto, por força da mobilização dos docentes e das pesquisas na área, foram sendo criados mecanismos para a superação deste distanciamento como o estágio supervisionado a partir da metade do curso (5º período) e os Programas de incentivo à docência como o PIBID e o Residência Pedagógica (PRP). (SOUZA et al., 2020)

Diante da importância da formação de professores qualificados para a mediação dos processos de ensino e aprendizagem em sala de aula, cabe questionar o que faz muitos estudantes dos cursos de licenciaturas não terem vontade de ensinar, apesar de adquirirem sua formação acadêmica e por consequência a permissão para ensinar. Muitos estudantes ainda no processo de formação, não têm como objetivo ser professor. (ROMÃO, 2018).

A base formadora da docência e sua identidade, características que propiciam experiências e a constituição do ser ou não ser professor, podem ser influenciadas pelas ações dos docentes do próprio curso de licenciatura, como destacam os autores Melo, Rocha e Scaico (2019):

Em cursos de licenciatura, o professor é um dos principais responsáveis por sustentar ações que (des) valorizem e (des) estimulem o exercício da docência, assim como, a preparação de um sujeito que deve se perceber e se sentir como educador. (MELO, ROCHA e SCAICO, 2019, p.56).

O docente que atua nos cursos de licenciatura, portanto, exerce papel de referência, podendo ser positiva ou negativa, compondo as memórias de seus educandos um modelo. Como um forte influenciador de seus discentes, sua atuação pode estimular a vontade de “docender” (ROMÃO, 2018) ou desestimular os licenciandos para a atuação profissional em sala de aula. Muitas vezes a atuação de um professor no Ensino Médio provoca tamanho encantamento nos estudantes que os estimulam a cursar a licenciatura: a forma como lida com os conhecimentos e consegue que os estudantes aprendam e/ou a forma como estabelece as relações professor-estudante. O mesmo acontece com os professores dos cursos de licenciatura e não apenas na prática em sala de aulas, mas na orientação para o trabalho de conclusão de curso.

Quando o professor que atua nas licenciaturas propõe como pesquisa de trabalho de conclusão de curso a investigação de temas outros que não tratam sobre as questões relacionadas à docência, estes docentes desprestigiam a docência. E assim, esta etapa de formação do professor para a atuação em sala de aula fica prejudicada. É imprescindível que a pesquisa desenvolvida através do trabalho de conclusão de curso de licenciatura evidencie as problemáticas da atuação docente, tratando sobre temas que subsidiem a futura atuação docente, pois, como destaca a pesquisadora Gatti (2014):

No Brasil, os cursos de licenciatura mostram-se estanques entre si e, também, segregam a formação na área de conhecimento específico da área dos conhecimentos pedagógicos, dedicando parte exígua de seu currículo às práticas profissionais docentes, às questões da escola, da didática e da aprendizagem escolar. Isso denota pouca preocupação com a educação básica e o trabalho que aí os professores deverão realizar. (GATTI, 2014, p. 43).

Valorização curricular da prática docente



No processo de formação inicial, muitos cursos de licenciaturas apresentam em seus currículos componentes que valorizam mais a teorização dos conteúdos, não dando assim, a devida atenção ao estágio e à prática de ensino, o que distancia o estudante da licenciatura e da realidade escolar. Tal valorização, fragmenta as percepções e dá o entendimento de que a teoria é mais importante que a prática, o que não está correto, sendo necessária uma ruptura desse entendimento. Muitos cursos de licenciatura ainda apresentam uma estrutura “bacharelesca” (CECHINEL, 2012; SILVEIRA; COELHO, 2020) e desvalorizam a formação para o exercício da docência que ocorrem nos estágios supervisionados e que poderiam ocorrer nas pesquisas dos trabalhos de conclusão de curso.

Sendo assim, os componentes curriculares precisam ser bem articulados e ter iguais importâncias, pois contribuem diretamente com a constituição do futuro profissional da educação.

Dentre os diversos elementos que podem contribuir com a desmotivação para a docência dentro dos cursos de licenciaturas, os temas dos trabalhos de conclusão de curso (TCC's) podem configurar como um índice, pois acredita-se que quando os licenciandos desenvolvem uma pesquisa de conclusão de curso relacionada à sua futura prática docente, este conhecimento poderá contribuir para a sua formação enquanto docente e para a sua identidade docente através da busca de soluções para problemáticas presentes na escola.

Metodologia

A presente pesquisa trata-se de uma abordagem de cunho qualitativo, e tem por finalidade investigar a formação para a docência a partir da análise dos temas dos trabalhos de conclusão de curso de estudantes de licenciaturas em Ciências Biológicas, Física e Química da Universidade Federal de XX, *Campus XX*. Os dados da pesquisa foram construídos com base na análise de conteúdo de Bardin (2011), que tem por definição:

um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens. (BARDIN, 2011, p.42)

Para isto foi realizada a leitura e análise dos primeiros TCCs publicados nos referidos cursos. Como as primeiras turmas iniciaram em 2006, os primeiros TCCs foram publicados no período entre 2010 e 2014. Após a análise flutuante (BARDIN, 2011) dos 80 exemplares disponibilizados na biblioteca do *Campus*, houve uma seleção inicial que distinguiu os TCCs com temáticas relacionadas à docência ensino e os TCCs que investigaram outras temáticas. A partir da análise dos TCCs que investigaram temáticas relacionadas à docência, foram construídas categorias de análise sobre os temas mais estudados. Estas categorias surgiram *a posteriori*, ou seja, emergiram após a análise deste conjunto de TCCs, sendo elas: (1) Recursos didáticos; (2) Sequência didática e prática docente; (3) Ensino inclusivo; (4) Política educacional e (5) outros.

Análise dos dados

A princípio, foi realizado o levantamento dos trabalhos de conclusão de curso das licenciaturas em Ciências Biológicas, Física e Química, localizados no site da biblioteca da UFXX, com suas principais informações como título, autor, orientador, objetivo, se o trabalho se relaciona ao ensino, docência, formação de professor, práticas e se havia tido intervenção em sala de aula, colocadas em planilha. Por meio desta primeira análise flutuante dos dados (BARDIN, 2011), obtivemos o resultado apresentado no quadro 1 abaixo:

Quadro 1: Dados iniciais sobre os temas dos TCCs dos três cursos de Licenciatura (2010-2014)

Curso de Licenciatura	Quantidade de TCC's	Temas voltados ao ensino, docência, formação de professores, práticas de ensino	Outros temas
Ciências Biológicas	30	6	24
Física	16	7	9
Química	34	19	15
Total	80	32	48

Fonte: Dados da pesquisa.

Estes dados iniciais evidenciam que mais da metade das pesquisas realizadas através dos TCCs dos estudantes das Licenciaturas pesquisadas não tratam sobre temas relacionados à docência, no total de 80 pesquisas, apenas 32 trabalhos apresentaram como objeto de estudo a docência ou temas relacionados.

Ao observar a ocorrência por curso, constata-se que no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas esta diferença é mais contundente, pois o número de trabalhos sobre docência é quatro vezes menor do que os trabalhos sobre temas que seriam mais indicados aos cursos de bacharelado. Estes trabalhos investigaram temas como por exemplo: “Biodiversidade de Hexapoda associada ao lixo urbano (...)”; “Caracterização e análise da arborização em espaços públicos (...)”, entre outros. Este perfil bacharelesco dos temas pesquisados através dos TCCs distancia o professor em formação da pesquisa sobre aspectos da docência que colaborariam com o desejo de ensinar e afirmar-se no magistério”. (ROMÃO, 2018, p.808).

Nos cursos de licenciatura em Física e em Química, por sua vez, há um equilíbrio entre o número de trabalhos de pesquisa sobre temas relacionados à docência e temas bacharelescos. No entanto, considerando-se que são cursos de licenciatura, que têm como objetivo a formação de professores para a atuação na educação básica, o número de pesquisas que não tratam sobre temas relacionados à docência ainda é muito alto. Isto significa que metade dos licenciandos destes cursos não vivenciaram esta etapa de formação – que é a elaboração do TCC – com o objetivo de aprofundar os seus estudos sobre a docência, e neste sentido, os novos conhecimentos que poderiam surgir e ancorar novas práticas de atuação docente para o ensino de Física e Química foram substituídos por conhecimentos que não colaboram diretamente com a formação de docentes com conhecimentos teóricos e práticos para colaborar com a melhoria das condições de ensino e aprendizagem na educação básica, que é o objetivo dos cursos de licenciatura. (GATTI, 2014).

Por outro lado, os 32 exemplares de TCCs que investigaram temáticas relacionadas à docência apresentam diferentes temáticas que possibilitaram que esta etapa de formação através da pesquisa, colabore com o fortalecimento da identidade docente. A análise destes TCCs culminou na elaboração de cinco categorias que emergiram dos dados. Os temas dos TCCs foram agrupados nas seguintes categorias: (1) Recursos didáticos; (2) Sequência didática ou

prática docente; (3) Ensino inclusivo; (4) Política educacional; (5) Outros. O número de ocorrências em cada uma das categorias e por curso pode ser observado no quadro 2 abaixo:

Quadro 2: Categorias de temas dos TCCs que sobre a temática docência

Categorias	Curso	Título da pesquisa	Total por curso	Total geral
RECURSOS DIDÁTICOS	Ciências Biológicas	B1, B2	2	12
	Física	F1, F2, F3	3	
	Química	Q1, Q2, Q3, Q8, Q12, Q13, Q17	7	
SEQUÊNCIA DIDÁTICA e PRÁTICA DOCENTE	Ciências Biológicas	B3, B4, B6	3	10
	Química	Q5, Q9, Q10, Q11, Q15, Q16, Q19	7	
ENSINO INCLUSIVO	Ciências Biológicas	B5	1	2
	Química	Q4	1	
POLÍTICA EDUCACIONAL	Física	F4	1	2
	Química	Q14	1	
OUTROS	Física	F5, F6, F7	3	6
	Química	Q6, Q7, Q18	3	

Fonte: Dados da pesquisa.

A partir dos dados apresentados no quadro 2, observa-se que a categoria que reúne os trabalhos de conclusão de curso que investigaram o uso de recursos didáticos foi a única que apresentou ocorrências nos três cursos, sendo também a categoria que apresentou o maior número de trabalhos: 12 trabalhos entre os 30 desenvolvidos. Pesquisas sobre recursos didáticos para o ensino colaboram para a formação do professor porque auxiliam no planejamento e desenvolvimento de suas práticas, evidenciando as possibilidades de recursos que incentivam o ensino e a aprendizagem dos envolvidos. De acordo com a autora Souza (2007):

O uso do recurso didático tem sua importância no que tange ao ensino aprendizagem do aluno, porém, é mister que o professor, que é a figura mais próxima desta criança, esteja preparado para utilizar tais recursos visando o objetivo de fazê-lo apreender realmente o conteúdo de determinada disciplina. (SOUZA, 2007, p.113)

Os trabalhos de pesquisa nesta categoria trataram sobre: experimentos com materiais de baixo custo (F1); utilização de jogo e modelo didático para o ensino sobre Genética (B1); elaboração de material didático em termoquímica para deficientes visuais (Q1); dentre outros, evidenciando diferentes tipos de abordagens para o ensino das diferentes disciplinas, as quais objetivam em grande maioria o desenvolvimento da prática e a aprendizagem dos seus respectivos conteúdos.

A segunda categoria que reuniu maior ocorrência de trabalhos foi a de Sequência didática e prática docente, com um total de 10 trabalhos, referentes às licenciaturas de Ciências Biológicas e Química. Pesquisas desenvolvidas acerca da presente categoria, colaboram diretamente com a busca de melhorias da prática de ensino e formação do professor, com propostas pedagógicas para o enfrentamento das lacunas do ensino e aprendizagem na educação básica. Um exemplo de tema pesquisado foi: “Estratégia experimental no ensino de química: uma proposta para favorecer o aprendizado (...)”. Como afirma Padilha (2001, p. 63), este tipo de pesquisa poderá colaborar para uma prática mais qualificada do futuro professor, considerando diferentes aspectos como a importância do planejamento:

Lembramos que realizar planos e planejamentos educacionais e escolares significa exercer uma atividade engajada, intencional, científica, de caráter político e ideológico e isento de neutralidade. Planejar, em sentido amplo, é um processo que visa dar respostas a um problema, através do estabelecimento de fins e meios que apontem para a sua superação, para atingir objetivos antes previstos, pensando e prevendo necessariamente o futuro, mas sem desconsiderar as condições do presente e as experiências do passado, levando-se em conta os contextos e os pressupostos filosófico, cultural, econômico e político de quem planeja e de com quem se planeja. (PADILHA, 2001, p.63)

Diante disto, os trabalhos percorridos nesta categoria, trataram de temáticas como: abordagens práticas sobre o ensino de botânica (B3); como se é abordado conteúdo sobre sexualidade (B4). Apontam para o interesse em abordagens que contribuam com o desenvolvimento de práticas mais assertivas para ensino, conseqüentemente refletindo sobre as ações docentes.

Na terceira categoria, ensino inclusivo, há dois trabalhos presentes, um de Ciências Biológicas e outro de Química, que trataram sobre: a formação do professor frente à educação de alunos com deficiência visual (B5). Nesta perspectiva, este indicativo aponta para a carência de pesquisa que subsidie os futuros profissionais docentes, qualificando-os para desenvolver práticas de inclusão cotidianamente, em sala de aula. De acordo com Pletsch (2009):

O atual e grande desafio posto para os cursos de formação de professores é o de produzir conhecimentos que possam desencadear novas atitudes que permitam a compreensão de situações complexas de ensino, para que os professores possam desempenhar de maneira responsável e satisfatória seu papel de ensinar e aprender para a diversidade. (PLETSCH, 2009, p.148)

Na quarta categoria, política educacional, estão presentes dois trabalhos, das licenciaturas em Física e Química. Estes trabalhos ressaltam os documentos curriculares, pedagógicos, e leis sobre as práticas de ensino e aprendizagem. Sendo instrumentos necessários para a formação inicial da identidade docente como destacam os autores Melo, Rocha e Scaico (2019):

O desenvolvimento da identidade docente é um produto de experiências, mas também se constitui em uma construção social, o que significa dizer que o meio social e o contexto em que o estudante da licenciatura está inserido criam situações que o permite dialogar com vários interlocutores, os quais possuem suas próprias crenças, significados e valores, por vezes, já sedimentados. (MELO, ROCHA e SCAICO, 2019, p.52).

Por fim, a última categoria de análise, intitulada como: outros, apresentam temáticas que não se relacionavam com as anteriores, sendo uma categoria com temas diversificados como, por exemplo: o ensino de Química na Educação de Jovens e Adultos (Q6).



Considerações finais

Os dados obtidos são bastantes expressivos, e demonstram a fragilidade da formação inicial, quanto aos resultados vistos através das temáticas dos trabalhos de conclusão de curso, as quais em sua grande maioria, não são voltadas à docência, salientando que na formação inicial há pouco incentivo para a pesquisa que colabore com a construção de conhecimentos para a atuação docente na educação básica. Os resultados deste estudo podem colaborar para um redirecionamento das práticas de orientação dos TCCs com vistas a aumentar o número de pesquisas que incentivem os estudantes destas licenciaturas para a reflexão sobre a docência. De um total de 80 TCCS, apenas 32 investigaram temáticas relacionadas à docência, um número alarmante, tendo em vista o investimento público na formação para professores que, pelo menos nesta etapa de formação que é a elaboração do TCC, não estão sendo motivados para desenvolver estudos que colaborem para a sua atuação profissional nas escolas. A elaboração do trabalho de conclusão de curso pode e deve ser mais uma etapa formativa para a docência, superando o caráter bacharelesco que ainda permanece nestes e em outros cursos de licenciatura no Brasil.

Como propostas para futuros trabalhos, novas investigações poderão analisar o perfil dos professores orientadores dos TCCs e como estes incentivam ou não a formação docente; a extensão do trabalho para os períodos posteriores ao ano de 2014, poderá estabelecer um perfil evolutivo dos temas dos TCCs evidenciando as tendências que permanecem e as novas tendências que surgem.

Agradecimentos e apoios

O presente trabalho de pesquisa foi realizado com o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal de Alagoas.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

CECHINEL, Édice. **Formação de professores: perspectivas de formação do curso de licenciatura em Ciências da Natureza do IF-SC - Campus de Araranguá**. Dissertação (mestrado) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Programa de Pós-Graduação em Educação, Criciúma, 2012. 84 f.

GADOTTI, Moacir. **Boniteza de um sonho: ensinar-e-aprender com sentido**. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011.

GATTI, B. A. Formação inicial de professores para a educação básica: pesquisas e política educacionais. **Est. Aval. Educ.**, São Paulo, v. 25, n. 57, p. 24-54, jan/abr., 2014.

MELO, Isabelle; ROCHA, Neto; SCAICO, Pasqueline. Eles não querem ser professores. **Anais dos Workshops do Congresso Brasileiro de Informática na Educação**, [S.l.], p. 51, nov. 2019.

PADILHA, P. R. **Planejamento Dialógico: Como construir o projeto políticopedagógico da escola**. São Paulo: Cortez, 2001.

PLETSCH, Márcia Denise. A formação de professores para a educação inclusiva: legislação, diretrizes políticas e resultados de pesquisas. **Educar em Revista**, p. 143-156, 2009.



ROMÃO, Eliana Sampaio. Ser professor: a dialética do desejo de docender e encantar-se com a profissão. **Anais do Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa**, 2018, v. 1, 2018.

SILVEIRA, Paola V.; COELHO, Cleber D. Formação de professores no brasil e preconceito à docência: licenciatura em filosofia EAD/UFSC. **Revista de Iniciação Científica**, UNESC, Criciúma, v. 18, n. 2, 2020.

SOUZA, Salete E. O uso de recursos didáticos no ensino escolar. **Revista Arquivos do Mudi**, 11(Supl.2):110-114 p., 2007.

SOUZA, Amanda Santana et al. Formação inicial de professores: as lacunas presentes em seu percurso formativo e possíveis caminhos de superação. **Cenas Educacionais**, v. 3, p. e9488-e9488, 2020.

